

**EDUC@R NA(PRA) TECNOLOGIA: O IMPACTO DA (R)EVOLUÇÃO DIGITAL NOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA UEG E NA ESEC.**

Marcelo Máximo Purificação  
José Divino Campos  
Filomena Teixeira  
Maxlei Vinícios Cândido de Freitas

---

**RESUMO:** Este estudo integrado a linha ‘processos educativos’ do Grupo de Pesquisa NEPEM do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES/Goiás-Brasil, está associado ao aparato de trabalhos a serem desenvolvidos como pesquisador dentro da Formação de Professores e seu processo identitário, junto à Escola Superior de Educação de Coimbra – ESEC/IPC, vinculado ao pós-doutoramento em curso. Busca-se identificar nos contextos de formação de professores que serão observados (UEG-Formosa/ESEC), a compreensão das políticas e acervos tecnológicos disponíveis se há perspectivas de implementação de novas tecnologias para o desenvolvimento dos processos educativos. Os procedimentos metodológicos vão perpassar por uma perspectiva histórico social multidisciplinar, cujo foco será refletir se o perfil identitário dos futuros professores/as, colaboram para aplicabilidade dessas tecnologias a serviço da educação. Espera-se como resultado a criação de um observatório bilateral o qual nos possibilitará averiguar e documentar por meio dos relatos, a importância do Educar na e pra tecnologia, e sua relação com o perfil dos professores que temos e queremos formar.

**Palavras-chave:** Educação; Tecnologia; Formação de Professores; Identidade.

---

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais. Educação/Pedagogia.

## Introdução

Falar sobre a evolução das Tecnologias Educacionais e da Comunicação nos dias atuais é de extrema importância, pois envolve a sociedade em todos os seus contextos inclusive o educacional. “A hiperconexão (causada principalmente pela banda larga e a mobilidade) e a disponibilidade de acesso a conteúdos (alavancados fundamentalmente pelo big-data e pela cloud computing) tem modificado a forma como as pessoas obtêm informações e aprendem, e isso muda completamente as regras do jogo”<sup>1</sup>. Essa nova revolução que estamos a vivenciar – a Revolução Digital, nos transporta de forma veloz no universo da informação, dando assim um novo ritmo aos processos sociais aos quais, afirmo estar a educação.

---

<sup>1</sup> RODRIGUES, Martha (2013).



O objeto da presente pesquisa, está centrado no desenvolvimento de um estudo comparado acerca da formação de professores da Educação Básica no âmbito universitário no contexto português – na Escola Superior de Educação de Coimbra/ESEC e brasileiro – Na Universidade Estadual de Goiás/UEG (Campus Formosa), visando mapear alguns usos que os acadêmicos e professores dos cursos de licenciaturas das instituições citadas, fazem da tecnologia digital disponível, analisando as possíveis influências destes no processo ensino aprendizagem. Com isso, teremos pra tecnologia e o impacto disso para Educação nos ‘territórios’<sup>2</sup> observados. A um observatório bilateral o qual nos possibilitará falar sobre importância do Educar na e pra tecnologia, partir da análise das matrizes curriculares utilizadas na formação de professores para a Educação Básica na ESEC/UEG, da análise da estrutura física onde os cursos acontecem nos dois contextos, da análise de proposta de implementação das novas tecnologias para o desenvolvimento dos processos educativos, será possível identificar semelhanças e diferenças.

A (r)evolução digital vivenciada nos tempos modernos guiadas pelas novas tecnologias, desperta no olhar social a necessidade de um novo perfil de professor, tudo isso, sinaliza que as universidades e conseqüentemente os programas de formação de professores devem andar pare e passe com a evolução social; o que implica dizer: a necessidade de preparar os professores contemporâneos para uma nova organização de trabalho, de modo, que possam vivenciar de maneira transdisciplinar e interdisciplinar o conhecimento nesse novo cenário de (r)evolução digital.

Para Valente e Almeida (1997) “a informática na educação ainda não impregnou as ideias dos educadores e, por isto, não está consolidada no nosso sistema educacional, sendo este ainda um dos obstáculos a serem suplantados”. Diante o exposto, a necessidade de projetos de pesquisa que discutem problemáticas sociais no cenário universitário é um aparato a mais, para edificação de políticas públicas urgentes e eficazes, e um ponto a mais de reflexão para ‘mudanças de hábitos’<sup>3</sup> há tempos arraigados em nossa cultura – incorporando no processo ensino e aprendizagem a

---

<sup>2</sup> ESEC-Portugal e UEG (Campus Formosa) Goiás/Brasil.

<sup>3</sup> Tendo como sujeitos da ação os professores que se encontram na ativa ou os que estão em processos de formação nos Programas de Formação de Professores.



necessidade das ferramentas tecnológicas. Reforçando o discurso, Moran (2004) enfatiza que “o professor de agora tem que se preocupar, não só com o aluno em sala de aula, mas em organizar as pesquisas na internet, no acompanhamento das práticas no laboratório, dos projetos que serão ou estão sendo realizados e das experiências que ligam o aluno à realidade”<sup>4</sup>.

Para desenvolvimento da presente pesquisa, utilizaremos como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica e documental, relato de experiência, trabalhando com o máximo possível de informações disponíveis, tanto de natureza quantitativa como qualitativa, no levantamento e análise de dados agregados pertinentes à compreensão das políticas e acervo tecnológico disponível para práticas pedagógicas relativas à formação inicial e contínua de professores no Brasil e Portugal.

## Material e métodos ou Metodologia

A metodologia cuida dos caminhos, dos procedimentos e das formas de fazer ciência. Para o desenrolar do presente projeto, trabalharemos com pesquisa do tipo exploratórias que são desenvolvidas com o objetivo de proporcionarem uma visão geral acerca de determinado fato<sup>5</sup>

No contexto contemporâneo, as pesquisas no âmbito das ciências humanas utilizam uma abordagem epistemológica no campo qualitativo, portanto, o modelo teórico-metodológico se pautará na pesquisa de natureza qualitativa<sup>6</sup>, na expectativa de ampliar as possibilidades de aproximação do pesquisador com o universo a ser investigado.

O universo da pesquisa será composto pelos seguintes contextos: (i) Escola Superior de Educação de Coimbra –ESEC, com o público: Mestrado (formação no 2º ciclo)

---

<sup>4</sup> MORAN (2004, p. 15).

<sup>5</sup> GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisas Sociais. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<sup>6</sup> [Os métodos qualitativos](#) trazem como contribuição no trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos estudados. (Felipe Levy – disponível em <http://designinterativo.blogspot.com.br>, acessado em 26.02.2017).



com domínios específicos em: a) Ensino 1º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º ciclo, onde ouviremos os coordenadores dos cursos (02), e aleatoriamente (02) professores de cada programa e (02) alunos também de cada programa; b) Ensino 1º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2º CEB. (ii) Universidade Estadual de Goiás (Campus Formosa) –Brasil., o público a ser trabalhado na pesquisa é: a) Licenciatura em Letras (01 coordenador, 02 professores e 02 alunos), b) Licenciatura em História ((01 coordenador, 02 professores e 02 alunos), c) Licenciatura em Matemática (01 coordenador, 02 professores e 02 alunos), d) Licenciatura em Pedagogia (01 coordenador, 02 professores e 02 alunos) e e) Licenciatura em Química (01 coordenador, 02 professores e 02 alunos).

Quanto a coleta e no modo de interpretação dos dados seguir-se-á os critérios de categorização de Luna (1997), que enumera um grupo de características fundamentais para que uma pesquisa assim possa ser considerada<sup>7</sup>:

- 1) definir um problema de pesquisa;
- 2) mostrar como vai responder às questões propostas;
- 3) definir as fontes de informação;
- 4) descrever as ações que produziram as informações;
- 5) identificar os modos como os dados serão tratados;
- 6) qualificar um escopo teórico para análise dos dados;
- 7) identificar as respostas às perguntas formuladas no problema;
- 8) demonstrar a confiabilidade da pesquisa;
- 9) fornecer indicação da generalidade dos resultados, quando for possível.

Diante da perspectiva apresentada por Luna (1997), é possível organizar e categorizar perguntas, de modo a ampliar subjetivamente a qualidade da pesquisa e de suas implicações, no eixo das ciências sociais.

---

<sup>7</sup> BUJÁN (2013, p. 5)



## Conclusões

Espera-se com esta pesquisa observar se e de que modo as novas tecnologias estão presentes nas matrizes curriculares das licenciaturas para formação de professores nos dois contextos da pesquisa. E caso se constate a presença das tecnologias, verificar como elas estão sendo utilizadas e se os professores encontram-se preparados para utilizar no processo ensino-aprendizagem essas tecnologias. Como resultado faremos uma comparação das políticas de implementação das novas tecnologias para o desenvolvimento dos processos educativos na UEG/Brasil e na ESEC/Portugal.

## Referências

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, Mai/Ago 2004. Quadrimestral.

VALENTE, J. A. & ALMEIDA, F. J. (1997). Visão Analítica da Informática no Brasil: a questão da formação do professor. In *Revista Brasileira de Informática na Educação-SBIE*, nº 1.

## Dos autores:

---

<sup>1</sup>Professor Adjunto na Unifimes-GO. Pesquisador na ESEC (PO). [maximo@fimes.edu.br](mailto:maximo@fimes.edu.br).

<sup>2</sup>Graduado em Economia pela UEG. Graduando em Engenharia pela Unifimes. Membro do Grupo de Pesquisa NEPEM – GO. E-mail: [vinocampos@hotmail.com](mailto:vinocampos@hotmail.com)

<sup>3</sup>ESEC –Coimbra (PO). Professora Doutora na ESEC – Coimbra (PO): [Filomena.tx@gmail.com](mailto:Filomena.tx@gmail.com)

<sup>4</sup>Professor Adjunto na Unifimes – (GO). E-mail: [maxlei@fimes.edu.br](mailto:maxlei@fimes.edu.br)

---

